

REDE KIDS - 2º ENSINO DO MÊS DE SETEMBRO – 2026



TUDO ESTÁ CONSUMADO

Querida célula, que Jesus nos encontre hoje com o coração aberto e que Maria nos ajude a escutar aquilo que Ele quer nos dizer! No dia 14 de setembro, a Igreja celebra a Exaltação da Santa Cruz. É uma celebração que nos convida a olhar para a cruz de Jesus não apenas como o lugar de um grande sofrimento, mas como o lugar onde Cristo levou até o fim a missão que recebeu do Pai.

A cruz, humanamente falando, parecia representar derrota e fim, mas Deus estava realizando ali o maior acontecimento da história humana: Jesus entregava livremente a sua vida pela nossa salvação. A morte não teria a última palavra, porque do sacrifício viria a Ressurreição.

Leitura: João 19,25-30

A cena que encontramos no Evangelho é muito forte, Jesus está na cruz, vivendo os últimos momentos de sua vida terrena. Aos pés dele estão Maria, Sua Mãe, algumas mulheres e João, o discípulo amado. Mesmo em meio àquele sofrimento, Jesus continua olhando para aqueles que estão ao seu redor. Ele vê sua Mãe e João e diz: “Mulher, eis aí o teu filho”. Depois diz ao discípulo: “Eis aí tua mãe”. Naquele momento, Jesus entrega Maria a João como sua Mãe e confia João a Maria como filho. É bonito perceber que, mesmo quando sua própria vida estava chegando ao fim, Jesus continuava amando e cuidando. Até o último momento, Ele permaneceu fiel àquilo que sempre ensinou e viveu.

Depois, Jesus diz: “Tenho sede”.

Podemos compreender essa palavra primeiro como a sede física daquele que estava sofrendo na cruz. Mas ela também nos ajuda a perceber algo maior: Jesus havia recebido uma missão e não voltou atrás diante do sofrimento. Por fim, Jesus diz: “tudo está consumado.” Essas palavras são muito importantes: Jesus não está simplesmente dizendo que sua vida terminou, mas que tudo aquilo que o Pai lhe havia confiado, Ele levou até o fim. Ele havia anunciado o Reino, acolhido os pecadores, curado os enfermos, perdoado e revelado o amor do Pai. Agora, na cruz, realiza a entrega total de si mesmo.

A cruz continua sendo um lugar de sofrimento verdadeiro. Nela, Jesus sentiu dor, abandono e angústia, mas seu sofrimento transformou aquele momento em caminho de redenção.

Quando a Igreja exalta a Santa Cruz, não está exaltando o sofrimento por si mesmo, mas aquilo que Deus realizou através da entrega de Cristo. Nós também encontramos momentos difíceis na vida. Às vezes precisamos enfrentar uma doença na família, uma situação que não conseguimos resolver, uma tristeza que parece não passar ou alguma coisa que nos faz perguntar: “Por que Deus está permitindo isso?” Jesus não nos prometeu uma vida sem sofrimento. O que Ele nos ensinou foi que a cruz não precisa ser o fim da nossa história. Talvez essa seja uma pergunta importante para levarmos hoje para nossa vida: quando a minha vida fica difícil, eu consigo continuar confiando em Jesus?

Jesus conhece a dor humana, sabe o que significa chorar, sentir angústia e passar por momentos de abandono. Por isso, quando colocamos nossa própria cruz nas mãos dele, não estamos entregando nosso sofrimento a alguém que não nos compreende, mas a alguém que passou pela cruz e venceu. Jesus foi elevado à glória do Pai e hoje professamos nossa fé em Cristo ressuscitado, que está sentado à direita do Pai e reina para sempre. Por isso, podemos olhar para a cruz com lágrimas nos olhos, se for preciso, mas nunca sem esperança. E talvez hoje Jesus nos convide simplesmente a fazer o mesmo: permanecer com Ele e confiar, mesmo quando ainda não conseguimos enxergar o que Deus está preparando.

Santa Terezinha do Menino Jesus, São João Paulo II e São João Bosco, rogai por nós.

Escrito por: Ana Paula Braga – Membro permanente da Comunidade Católica Boa Nova

Para partilhar:

1. O que a cruz de Jesus representa para mim?
2. Como posso permanecer com Jesus nos momentos de cruz da minha vida?